

Assim pois, pensamos que por enquanto toda a energia do tratamento na hydrophobia deve ser empregada logo após o individuo mordido, quer tenhamos de lançar mão dos meios classicos aconselhados, como a cauterisação com ferro em braza e os diffusivos geraes, quer se tente a injeccão do especifico do Dr. Lacerda, afim de verificar-se a sua efficacia, o que aliás nos parece prematuro, antes de qualquer estudo experimental na saliva contaminada.

Rio, 18 de Abril de 1832.

BIOGRAPHIA

DARWIN

O mundo sabio, e, por dizel-o assim, a humanidade inteira, acaba de cobrir-se de pesado luto. Darwin já não existe.

Este sabio illustre; este genio, *à la puissante envergure*, acaba de baixar á sepultura após uma existencia prodigiosamente fecunda.

Carlos Roberto Darwin nasceu a 12 de Fevereiro de 1809 em Shrewsbury, nas margens do rio Severn; morre pois com 74 annos. Educado a principio na escola de grammatica de Shrewsbury, contemplada entre os melhores collegios d'Inglaterra, entrou elle em 1825 para a Universidade de Edimburgo, onde esteve até 1828, epoca em que, para ampliar sua educação, foi para Cambridge, inscrevendo-se então no Christ-College, d'onde sahio em 1831 bacharelado em artes. N'esse mesmo anno, com vinte e dois annos apenas, Darwin, em quem o decidido gosto pelas sciencias naturaes tão precocemente se manifestara, foi recommendado por um seu mestre, M. Henslow, professor de botanica no

Christ-College, ao Capitão Fitzroy, commandante do *Beagle*, que logo depois faria n'este navio uma viagem de circumnavegação. Darwin sollicitou e obteve o logar de naturalista a bordo do *Beagle* e começou recusando qualquer retribuição, comprometendo-se até com parte das despesas de seu passadio, com a condição expressa de o deixarem senhor absoluto de todas as collecções zoológicas, botánicas ou geológicas, que porventura formasse.

A expedição do *Beagle*, preparada pelo governo inglez, tinha por fim conhecer minuciosamente a extremidade meridional do continente americano e explorar diversos pontos do mar do sul; era tambem encarregada da resolução de problemas scientificos e questões praticas relativas á nautica.

Durante este periodo de não menos de 5 annos (1831 a 1836) Darwin accumulou grande cabedal scientifico, e os resultados de seus estudos foram anteriormente publicados juntamente com o relatorio geral do Capitão Fitzroy, sendo mais tarde colleccionados n'um volume opulento de factos e preciosas observações, sob o titulo de — *viagem de um naturalista ao redor do mundo*.

De volta á Inglaterra Darwin teve a satisfação de ser laureado com o diploma de mestre em artes pelo Christ-College.

Fatigado em extremo de sua longa viagem retirou-se da vida tumultuosa de Londres e procurou um tranquillo retiro perto de Bromley e de Farnborough em Down, Buckenham, no condado de Kent.

Em principios de 1839 casou-se com sua prima Maria Wedgwood e para sempre encerrou-se no doce circulo de sua familia, e depois de sua volta da America do sul, correu serena a sua vida e, a não ser a publicação de suas obras e memorias, nenhum acontecimento notavel

veio assignalal-a. Tal foi o viver do patriarcha de Downe-House, que, entretanto, apesar de toda a sua simplicidade, não deixou de exercer excepcional influencia sobre a marcha da humanidade.

Não tenho intenção de apresentar aqui a longa lista de suas publicações. Quem não conhecerá, ao menos de nome, o livro famoso, traduzido em todas as linguas — *Origem das especies por meio da selecção natural* — dado á luz em 1859, produzindo um immenso ruido, e que consagrou definitivamente o genio de seu auctor e o collocou entre os primeiros naturalistas?

Depois d'esta pleiade que tanto illustrou a sciencia franceza nos principios d'este seculo e nos fins do precedente e na qual estavam contemplados os Lamarck, os Geoffroy Saint-Hilaire, os Cuvier, os Blainville, não estava-se habituado a ver apparecer obras d'este valor.

A sciencia progredia indubitavelmente, não sahindo de uma justa mediocridade: com a Restauração, este admiravel impulso que transportara a alma dos sabios, ao sopro generoso de nossa grande Revolução, entibiou-se de subito; as concepções ousadas já não eram moda e o unico fim a que se propunha attingir, dando-se ao estudo e á contemplação da natureza, era demonstrar a perfeita harmonia do universo e a omnipotencia do Creador, cuja omnisciencia e justiça de tudo tão bem dispozeram no melhor dos mundos.

Cuvier, este genio de raro merecimento, contribuiu mais que ninguem, mas de modo inconsciente, força é dizel-o, para estabelecer-se semelhante estado de cousas. Esta pseudo-philosophia, que nada mais era em summa do que a negação da propria philosophia, era, em grande parte, obra sua. Ainda está na memoria de todos a celebre luta que se levantou no seio de noss

Academia das sciencias, entre Cuvier e Geoffroy Saint-Hilaire, um proclamando com toda a authoridade de seu grande nome que as especies animaes sempre existiram taes quaes vemol-as actualmente, o outro sustentando, a exemplo de Lamarck, que os animaes tem entre si relações tão intimas, que formas, que actualmente não poderíamos confundir, procederam de um tronco commum, tiveram a mesma origem. Cuvier, n'uma palavra, professava a fixidade da especie no tempo, ao passo que Geoffroy Saint-Hilaire proclamava-lhe a variabilidade. Cuvier devia vencel-o: entretanto, elle, o fundador desta sciencia tão eminentemente franceza, a paleontologia, devera ter sido o mais ardente campeão dessa idéa que com tanto vigor combatia!

O estudo dos seres extinctos, a observação das raças hoje desapparecidas não lhe indicavam claramente o encadeiamento do mundo animal, e os estudos especiaes que tanto o illustraram não eram o melhor argumento contra seu modo de ver.

Esta apreciação é tão verdadeira que foi precisamente baseando-se nos estudos do proprio Cuvier e tirando maravilhoso partido das innumeradas observações que elle mesmo fizera, tanto no seio da natureza actual quando nos mundos antigos, que Darwin poudede edificar sua formosa theoria da transformação incessante das especies.

O encarnigamento, com que Cuvier defendia a tradição biblica, comprehende-se e se desculpa tanto menos quanto, pouco antes d'elle, nosso grande Lamarck enunciára claramente as theorias, das quaes Geoffroy Saint-Hilaire se instituiria defensor. Cuvier lera, relera e meditara muitas vezes a philosophia zoologica: os argumentos invocados por Lamarck deviam convencê-lo. Em todo caso, seja-nos permitido

lamentar que isto não se tenha dado, porque se elle se entregasse com menos cegueira aos livros mosaicos, Cuvier, cuja influencia sobre o desenvolvimento da sciencia franceza foi tão consideravel, teria preparado uma geração scientifica para as vastas concepções, apta para todos os progressos e para todas as audacias, e a theoria do transformismo ficaria puramente franceza.

Não é, pois, por expertesa que reclamamos para nossa patria a honra e a gloria de haver quebrado as primeiras lanças em prol desta idéa fecunda da variabilidade das especies, tanto animaes como vegetaes, no espaço e no tempo.

Lamarck foi o primeiro, folgo em repetil-o, que formulou precisamente as condições diversas nas quaes os seres vivos podiam se modificar sob a influencia do meio.

Darwin, neste terreno, não fez mais que seguir-lhe as pégadas; verdade é que elle deu á doutrina desenvolvimentos inesperados, deduziu com maravilhosa arte todas as consequencias; mas, pergunto eu, não é mais meritorio dar á luz uma idéa nova e indicar-lhe em grandes traços todas as deducções, do que trilhar um caminho já batido?

Lavoisier não conheceu que os gases se combinaram segundo relações volumetricas simples, nem suspeitava que immenso desenvolvimento tomaria a clinica organica, mas quem ousará sustentar que não é elle o fundador da chimica? Não sejamos mais injustos para com Lamarck, e reconheçamos nelle o pae do transformismo.

Darwin, disse eu, deu á doutrina do transformismo desenvolvimentos inesperados: com effeito, debalde procurar-se-hia na obra de Lamarck a menor passagem

a respeito da selecção natural. Foi, porém, Darwin, quem teve a idéa de mostrar que, sob a influencia do homem, as variedades individuaes, determinadas por circumstancias climatericas ou devidas á alimentação, podem especialisar-se, perpetuar-se; a especie, pois, transforma-se ainda assim, as variedades deste modo adquiridas fixam-se, e podem até, em certos casos, tornar-se predominantes, se a natureza as fez mais robustas e melhor dispostas para o combate da vida.

D'esta opinião, baseada sobre a simples observação dos animaes domesticos, cujas raças numerosas procedem todas d'um tronco commum, Darwin deu a prova directa demonstrando de modo indiscutível que as raças tão numerosas de nossos pombos domesticos descendem todas, sem excepção, de uma só especie selvagem, o pombo azul dos rochedos.

Todavia a theoria da selecção natural não é exclusivamente obra de Darwin: Alfred-Russel Wallace chegára de seu lado a formulal-a, e pode-se dizer que no seu celebre livro — *Principle of population*, Malthus semeara-lhe os germens.

Na *Origem das especies*, Darwin ainda não falla senão da selecção natural; somente mais tarde, 1831, num famoso livro — a *Descendencia do homem* é que expõe a theoria da selecção sexual; obra que elle consagra ao estudo das origens do homem, e onde estabelece que, da mesma forma que as outras especies animaes, o homem não foi *creado*, mas *se desenvolveu* no correr de muitos seculos e por uma immensa serie de transformações.

Elle assignala as intimas semelhanças do homem com os outros animaes e particularmente com o macaco, e sem proclamar, como disseram, que o homem

é um macaco, se limita a pôr em evidencia as relações de parentesco que temos com os macacos.

Estas doutrinas, expostas numa linguagem precisa e apoiadas em innumeras observações, tiveram immenso ruido; levantaram no mundo sabio e philosophico uma controversia apaixonada que sem duvida durará ainda por muito tempo.

Os theologos, que sentiam tremer a religião em seus alicerces e bem comprehendiam que estas idéas novas vinham demonstrar a inanidade e o vazio dos dogmas nos quaes tinham fé, foram particularmente violentos, e dignaram-se de não injuriar ao illustre naturalista.

Depois delles tomou parte na lucta o publico, que ás vezes tem mais espirito que Voltaire, conforme uma phrase celebre, mas muitas vezes tambem é menos espirituoso que elle; acharam engraçada, para não dizer mais, essa idéa segundo a qual o homem era primo co-irmão do macaco, e não se poupou a Darwin e a seus raros defensores, nem sarcasmos, nem insultos.

Apezar destas poderosas hostilidades, as idéas de Lamarck, continuadas e consideravelmente desenvolvidas por Darwin, foram admittidas por alguns bons espiritos. Em Inglaterra, a mór parte dos sabios admitiram-nas, e entre elles convém citar muito particularmente Huxley e Sir John Lubbock; n'Allemanha, Haeckel, Virchow e Büchner distinguiram-se entre todos.

Em França, onde as theorias de Cuvier fixaram profundas raizes, o modo de ver de Darwin não foi admittido logo no principio, e devo confessal-o, difficilmente se contarão actualmente entre os professores de nossos grandes estabelecimentos scientificos dois ou tres que acceitem sem reserva a evidencia dos factos.

Poderíamos citar um certo zoologista pariziense, cujos trabalhos demonstram sobejamente a variabilidade da especie, e entretanto, por falta absoluta de logica, persiste obstinadamente nos velhos erros. As novas gerações não são affeitas á escola fortificante do progresso; a doutrina do transformismo, tão propria para desenvolver as idéas geraes e os talentos de observação nas jovens intelligencias, não tem, por dizer assim, direito de cidade em França, e, ainda mais, não se despreza a occasião de ridicularisal-a!

Quanto a mim, tenho a convicção profunda de que os rapidos progressos, que a Allemanha tem feito ultimamente nos dominios das sciencias naturaes, são devidos em grande parte á applicação das idéas *lamarckianas* e o estado estacionario ou antes o atrazo que estas sciencias conservam entre nós na mesma epoca, procedia do desprezo destas mesmas idéas.

Felizmente, este estado deploravel já se vae terminando; as sans doutrinas do transformismo impõem-se aos espiritos por sua propria evidencia e a primavera que vae apparecer restituirá com certeza á sciencia franceza seu antigo brilho.

Trabalhos de valor tão consideravel deviam trazer para Darwin distincções e titulos honorificos. Muitos governos estrangeiros e muitas Universidades honraram-se em lhe conceder condecorações e diplomas de doutor. Não é por ligar importancia excepcional ás fitas, mas porque quero simplesmente assignalar o facto de que o Governo prussiano nomeou Darwin Cavalleiro da Ordem do Merito que n'isto fallo.

A Academia de Vienna elegeu-o membro correspondente em 1871; a Universidade de Leyde em 1875 conferiu-lhe um diploma de honra de doutor em medicina; a de Cambridge em 1877 o diploma de doutor em direito. Só depois destes exemplos é que nossa Academia das

Sciencias comprehendeu que não devia ficar atraz; e neste concerto de admiração não lhe ficaria bem dar uma nota discordante: em 1878 ella nomeou Darwin membro correspondente na secção de bôtanica! homenagem esta que sem duvida honrou a Darwin; mas era muito tardia e pouco espontanea para trazer alguma honra á Academia.

Dizia eu no começo que a morte de Darwin cobria de luto a humanidade inteira; effectivamente, no periodo de transição em que vivemos, emquanto o velho mundo desmorona-se, as antigas philosophias cahem de velhice, uma geração inteira, faminta de certeza, volta-se anciosa para a sciencia, convicta de que para o futuro será ella o phanal da humanidade, era mister que surgisse um homem que fizesse no dominio da observação o que Aug. Comte e Littré realisaram na ordem do pensamento; que uma intelligencia *privilegiada* fizesse ver, n'um magnifico arrojio de seu genio, de que modo dahi em diante se devia estudar a natureza, e viesse dar ás idéas, que nasciam, o impulso e a direcção que ainda lhes faltavam. Este homem, foi Darwin.

R. BLANCHARD.

(Traduzido do *Progrès Medical*, Abril de 1882.)

ENSINO MEDICO

PARECER DA COMMISSÃO DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Trasladamos para as nossas paginas, na parte relativa ás Faculdades de Medicina, o bem elaborado parecer da commissão de instrucção publica da Camara dos deputados, de que foi relator o illustrado Sr. Dr. Ruy Barbosa.